



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

LÍNGUA PORTUGUESA

2º Ano - Ensino Médio
3º Trimestre



Apresentação

Esta apostila organiza dez planos de aula sobre Linguagem, mídia e argumentação. O material convida os estudantes a examinar como informações são selecionadas, apuradas e apresentadas ao público, da pauta à notícia e à fotorreportagem. A leitura de imagens, legendas e diferentes mídias favorece a análise da relevância pública dos fatos e da ética na produção jornalística.

As aulas abordam a crítica cultural e as formas de expressão das juventudes. Ao observar marcas de opinião em manchetes e textos jornalísticos, os estudantes investigam efeitos de sentido nem sempre explícitos. O estudo da certeza, da possibilidade e da dúvida, assim como da obrigação, da permissão e da proibição em textos normativos, amplia a compreensão de como a linguagem orienta interpretações e ações.

Na produção argumentativa, a apostila desenvolve o trabalho com tese, evidências e progressão das ideias, além de estratégias de sustentação, refutação e negociação de pontos de vista. A análise das escolhas de palavras e de seus efeitos expressivos atravessa esse percurso. Cada plano reúne textos informativos, questões abertas com respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, oferecendo ao professor recursos para promover leitura crítica, discussão fundamentada e produção textual atenta ao público.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

3º Trimestre: Linguagem, mídia e argumentação

- Da pauta à notícia: relevância pública e apuração dos fatos
- Imagem, legenda e ética na fotorreportagem
- Informação em diferentes linguagens e mídias
- Crítica cultural e formas de expressão das juventudes
- Marcas de opinião em manchetes e textos jornalísticos
- Certeza, possibilidade e dúvida nos enunciados
- Linguagem e regulação das condutas nos textos normativos
- Tese, evidências e progressão no texto dissertativo-argumentativo
- Sustentação, refutação e negociação de pontos de vista
- Escolhas de palavras e efeitos expressivos de sentido

Habilidades

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

(EM13LP07) Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

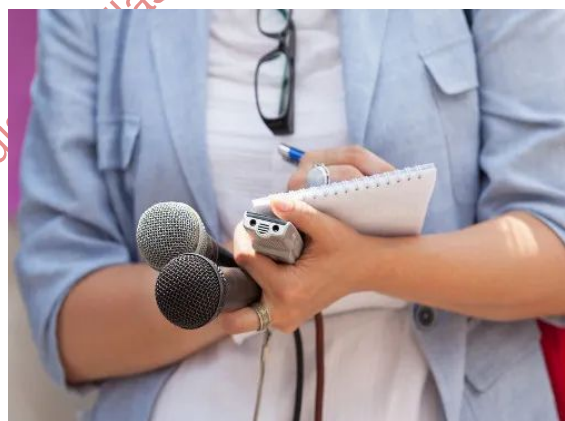
(EM13LP45) Compartilhar sentidos, construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.

PLANEJAMENTO	
LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO (ENSINO MÉDIO)	
3º TRIMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA / TÓPICO	OBJETO DE CONHECIMENTO
Linguagem, mídia e argumentação. Leitura, análise e produção de textos jornalísticos, multimodais, normativos e dissertativo-argumentativos.	Pauta e relevância pública; apuração, fontes e verificação; imagem, legenda e ética; informação em diferentes mídias; crítica cultural e juventudes; marcas de opinião e modalização; tese, evidências e movimentos argumentativos; escolhas lexicais e efeitos expressivos.
HABILIDADES	CONTEÚDOS RELACIONADOS
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
RECURSOS DIDÁTICOS	AValiação
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com
METODOLOGIA	BIBLIOGRAFIA
Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com	Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

LÍNGUA PORTUGUESA	
2º ANO - ENSINO MÉDIO	
3º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Linguagem, mídia e argumentação	Da pauta à notícia: relevância pública e apuração dos fatos
Nome:	Turma:

Uma notícia começa antes da escrita: começa na escolha da pauta, isto é, do assunto que merece ser investigado e apresentado ao público. Nem todo fato curioso tem relevância pública. Para avaliá-la, o repórter considera quem é afetado, quais consequências o acontecimento pode trazer e por que conhecê-lo ajuda as pessoas a compreender uma situação ou tomar decisões. Uma mudança no transporte, por exemplo, pode interessar a quem depende dele diariamente.

Depois de definir a pauta, é preciso transformar perguntas em um plano de apuração. O que aconteceu? Quando, onde e com quem? Quais documentos, registros ou pessoas podem esclarecer o fato? Entrevistar alguém envolvido é importante, mas uma única fala raramente basta. Consultar fontes independentes e comparar seus relatos permite encontrar convergências, identificar contradições e perceber informações que ainda precisam ser verificadas.



Apurar também significa distinguir o que está comprovado daquilo que é alegação, hipótese ou previsão. Um comunicado oficial pode confirmar a data de uma decisão, enquanto seus efeitos futuros ainda dependem de observação. Ao redigir, o jornalista atribui cada declaração à fonte correspondente e indica incertezas sem apresentá-las como verdades. Fotografias, números e títulos exigem o mesmo cuidado: retirados de contexto, podem sugerir conclusões que os dados não sustentam.

Por fim, a notícia organiza as informações de acordo com o público e o meio em que vai circular. O início costuma apresentar o fato central; os parágrafos seguintes acrescentam contexto, diferentes perspectivas e consequências verificáveis. Clareza não exige eliminar conflitos entre versões, mas explicá-los com precisão. Antes de publicar, vale revisar nomes, datas, números, legendas e possíveis efeitos da exposição de pessoas. A confiança do leitor depende dessas escolhas.

Questões

1. Um grupo propõe noticiar que uma praça passará por obras; outro prefere destacar um vídeo curioso gravado no mesmo local. Que critérios ajudam a decidir qual pauta tem maior relevância pública? Explique como esses critérios podem mudar conforme o público da notícia.

2. Uma moradora relata que a coleta de resíduos deixou de ocorrer em sua rua. A empresa responsável afirma que o serviço aconteceu normalmente. Que passos de apuração você adotaria antes de escrever a notícia? Indique pelo menos duas fontes de natureza diferente e a função de cada uma.

3. Durante a apuração, um documento confirma a aprovação de um projeto, mas um entrevistado afirma que ele resolverá definitivamente o problema abordado. Como registrar essas duas informações na notícia sem atribuir a ambas o mesmo grau de certeza?



4. Uma fotografia de uma fila extensa foi feita minutos antes da abertura de um serviço. Por que seria inadequado usá-la com a legenda “atendimento paralisado durante todo o dia”? Proponha um tratamento informativo mais fiel à imagem e ao contexto.

5. Uma reportagem curta apresenta apenas a fala de quem organizou um evento comunitário. Que informações poderiam ampliar a compreensão do leitor sem transformar o texto em propaganda? Explique por que reunir perspectivas diferentes não significa tratar todas as afirmações como igualmente comprovadas.

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Exercícios de Fixação

1. Um aplicativo anunciou mudanças nas linhas de ônibus de uma cidade para a semana seguinte. A equipe de reportagem recebeu uma imagem do anúncio compartilhada em uma rede social, mas não encontrou a data de publicação. Qual procedimento oferece a base mais segura para a notícia?

- A) Publicar a imagem com a ressalva de que as mudanças ainda podem ser alteradas.
- B) Conferir o comunicado original, a data de vigência e os trajetos com a empresa responsável, além de ouvir usuários afetados.
- C) Entrevistar usuários e considerar confirmadas as linhas mencionadas pela maioria deles.
- D) Divulgar os trajetos da imagem que já circulam em outros perfis.

2. Analise as decisões de uma equipe que investiga a redução do horário de atendimento de um serviço. Marque V para as adequadas e F para as inadequadas.

- () Comparar o horário anunciado com registros recentes de funcionamento ajuda a verificar o que mudou.
- () Duas pessoas que repetem a mesma mensagem de um grupo constituem, necessariamente, duas fontes independentes.
- () Se o responsável não responder até o fechamento, a notícia pode informar que a equipe procurou ouvi-lo, desde que não atribua a ele uma resposta inexistente.
- () Uma fotografia de portas fechadas, sem horário identificado, comprova que o serviço não funcionou naquele dia.

3. Uma equipe apura a interrupção do fornecimento de água em um bairro. Relacione cada fonte à contribuição que ela pode oferecer. Uma fonte pode trazer informações úteis sem, sozinha, encerrar a apuração.

Coluna A	Coluna B
1. Comunicado da empresa responsável, com horário previsto para o reparo.	A) Evidência visual de uma situação localizada.
2. Relato de uma moradora sobre	B) Informação oficial sobre providências e previsão.

quando a água deixou de chegar à sua casa.	C) Medição que permite examinar o funcionamento da rede.
3. Registro de pressão da rede feito por uma equipe técnica.	D) Experiência de uma pessoa afetada.
4. Fotografia datada de um vazamento em uma via.	

Relação correta: _____

4. Analise as asserções e a relação proposta entre elas:

I. Ao noticiar uma reforma, é possível informar que a administração anunciou a conclusão para dezembro sem afirmar que a obra estará pronta nessa data.

II. A previsão anunciada por uma fonte deve ser tratada como fato consumado sempre que aparecer em um documento oficial.

Assinale a alternativa correta:

- A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B) As duas asserções são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.
- C) A primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.
- D) A primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.

5. Uma equipe recebeu a informação de que uma feira de produtores mudará de local. Organize as ações abaixo em uma sequência coerente de trabalho.

- A) Comparar as informações obtidas e registrar eventuais divergências.
- B) Redigir a notícia, distinguindo decisões confirmadas de efeitos ainda previstos.
- C) Definir quais aspectos da mudança interessam ao público da feira.
- D) Revisar endereço, data, declarações e título antes da apresentação.
- E) Consultar o comunicado da organização e ouvir produtores ou frequentadores.

Ordem: _____

Respostas

1. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Atividade Prática

Título: Uma notícia construída com apuração

Objetivo: Produzir, em equipes, uma notícia curta sobre um acontecimento relevante para a comunidade. Os estudantes deverão definir o público a que se dirigem, consultar pelo menos duas fontes de natureza diferente, confrontar as informações obtidas e distinguir fatos confirmados de declarações, hipóteses e previsões. Ao final, apresentarão a notícia e justificarão as principais decisões tomadas durante a apuração.

Duração: Cinco aulas.

Organização: Equipes de três a cinco estudantes. O produto final será uma notícia curta, acompanhada de uma ficha de apuração. A notícia poderá ser apresentada em folha impressa, mural ou arquivo digital, conforme os recursos disponíveis.

Materiais:

- Caderno ou arquivo para registrar perguntas, respostas e fontes consultadas.
- Comunicados, documentos, fotografias ou outros registros relacionados à pauta escolhida.
- Celular ou gravador, quando disponíveis e com autorização das pessoas envolvidas.

Aula 1 — Escolha da pauta e identificação do público

Cada equipe propõe dois acontecimentos que poderiam se tornar notícia: uma mudança em um serviço, uma decisão que afete moradores, a realização de um evento ou uma transformação em um espaço de uso coletivo, por exemplo. Os estudantes não precisam escolher o fato aparentemente mais surpreendente. Devem discutir qual deles apresenta consequências que merecem ser conhecidas e pode ser apurado no tempo disponível.

Para comparar as propostas, o grupo responde: quem é afetado? O que essas pessoas precisam saber? Há informações acessíveis para verificar o acontecimento? A equipe escolhe uma pauta, define o público principal da notícia e escreve uma pergunta orientadora, como “O que muda para os usuários desse serviço?”. Ao final da aula, entrega ao professor a pauta, a justificativa de sua relevância e uma lista inicial do que sabe e do que ainda precisa descobrir. O professor verifica se a proposta trata de um fato identificável e ajuda a delimitar pautas amplas demais.

Aula 2 — Planejamento da apuração

A equipe transforma sua pergunta orientadora em um roteiro de investigação. Primeiro, identifica as informações básicas a obter: o que aconteceu, onde, quando, quem participou e quais consequências já podem ser observadas. Depois, formula perguntas específicas para as fontes. Se a notícia tratar da mudança de local de uma feira, por exemplo, não basta perguntar se a mudança é positiva; é necessário verificar a nova localização, a data de início, os motivos apresentados e os possíveis efeitos para produtores e frequentadores.

Cada grupo seleciona **ao menos duas fontes de natureza diferente**. Um comunicado da organização pode informar a decisão anunciada; uma entrevista com alguém afetado pode revelar dificuldades práticas que o comunicado não menciona. Duas pessoas que apenas repetem a mesma mensagem recebida em um aplicativo não representam, necessariamente, duas confirmações independentes. Os integrantes dividem as tarefas e combinam como registrar a origem e a data de cada informação. Antes de entrevistar ou fotografar alguém, devem explicar a finalidade da atividade e pedir autorização para utilizar sua fala ou imagem.

Aula 3 — Coleta, confronto e classificação das informações

Os estudantes consultam as fontes planejadas e organizam os resultados em uma ficha. Cada registro deve trazer a informação obtida, sua origem e aquilo que ela permite concluir. Para evitar que uma declaração seja apresentada como fato comprovado, a equipe separa o material em três grupos:

- **Informações confirmadas:** sustentadas por registros verificáveis ou pela comparação consistente entre fontes.
- **Declarações atribuídas:** afirmações feitas por uma pessoa ou instituição, identificada no texto.
- **Pontos ainda não verificados:** dúvidas, previsões ou divergências para as quais faltam elementos conclusivos.

Em seguida, os integrantes procuram contradições. Se um comunicado anunciar que um serviço está funcionando e usuários relatarem dificuldades, a equipe registra ambas as informações e tenta verificar horários, locais e condições de funcionamento. O professor acompanha esse momento perguntando: “Como vocês sabem disso?” e “O que essa fonte pode confirmar?”. Caso não seja possível resolver uma divergência, os estudantes deverão descrevê-la com precisão na notícia, sem inventar uma conclusão.

Aula 4 — Redação, troca de textos e revisão

Com base na ficha, a equipe redige uma notícia curta. O primeiro parágrafo apresenta o acontecimento central e as informações essenciais já verificadas. Os demais acrescentam contexto, dados relevantes, declarações identificadas e possíveis consequências, distinguindo as observadas daquelas apenas previstas. O título precisa corresponder ao conteúdo: se uma medida ainda está em estudo, ele não pode anunciá-la como decisão definitiva.

Depois da primeira versão, as equipes trocam os textos. O grupo leitor faz uma revisão orientada por quatro perguntas:

- Há alguma afirmação importante sem indicação de fonte?
- O título ou a legenda dizem mais do que a apuração permite afirmar?
- As pessoas afetadas e o público escolhido receberam informações úteis?
- Fatos, opiniões e previsões podem ser diferenciados durante a leitura?

Cada equipe recebe as observações, volta à ficha de apuração e prepara a versão final. Se uma pergunta relevante continuar sem resposta, poderá buscar uma informação adicional ou indicar claramente o limite do que conseguiu verificar.

Aula 5 — Apresentação e justificativa das escolhas

... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Para esta apostila completa (108 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/lingua-portuguesa-2o-ano-3o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>